I Semana Nacional de Ciência e Tecnologia da Região do Cariri Cearense e XVIII Semana de Iniciação Científica da URCA ISSN: 1983-8174

## APLICAÇÃO DO MÉTODO DEA NA ANÁLISE DA EFICIÊNCIA DOS GASTOS PÚBLICOS MUNICIPAIS EM EDUCAÇÃO BÁSICA: O CASO DO NORDESTE E DO SUL BRASILEIROS

JOSÉ ÁLISON BATISTA OLIVEIRA, ALESSANDRA MARIA GOMES RODRIGUES, ELIANE PINHEIRO DE SOUSA, MARCOS ANTÔNIO DE BRITO

A educação é um elemento essencial para incentivar o desenvolvimento econômico, a diminuição das desigualdades sociais, a igualdade de renda, a segurança e o bem-estar em qualquer sociedade. No entanto, há uma elevada desigualdade educacional entre as grandes regiões brasileiras, sendo que a região Nordeste apresenta indicadores piores do que o Sul brasileiro, como taxa de analfabetismo e anos de escolaridade. Esses resultados refletem o fato do Sul ter o menor desperdício de recursos dentre as grandes regiões brasileiras, enquanto o Nordeste ocupa o último lugar nesse cenário. Nesse contexto, torna-se relevante a realização de estudos que analisem a eficiência dos gastos públicos na rede municipal de ensino para oferecerem aos seus gestores informações que viabilizem a alocação eficiente dos seus limitados recursos. Assim, este trabalho busca avaliar a eficiência dos gastos públicos da rede de ensino municipal no Nordeste e Sul brasileiros. O método utilizado para atender esse objetivo proposto consiste na Análise Envoltória de Dados (DEA), tendo como base de dados as Finanças do Brasil (FINBRA), divulgadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e o Censo Escolar, fornecido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP); ambos referindo-se ao ano de 2013. Entretanto, antes de mensurar os escores de eficiência técnica, procuram-se identificar os potenciais outliers com o intuito de removê-los da análise para não comprometerem os resultados. Sendo que em razão da indisponibilidade de dados, dos 1.794 municípios nordestinos e 1.119 municípios sulistas, respectivamente, 186 e 31 não puderam ser considerados nesse trabalho. Assim, serão considerados 2.768 municípios no total. As hipóteses são de que não necessariamente os municípios mais eficientes nos gastos públicos em educação sejam os que se encontram em nível socioeconômico mais elevado; e de que existem disparidades quanto à eficiência desses gastos em nível regional e estadual.

PALAVRAS-CHAVE: EDUCAÇÃO; DEA; MUNICÍPIOS NORDESTINOS E SULISTAS

ÀREA TEMÀTICA: ECONOMIA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER